

A TRIBUNA — Vitória, ES, quarta-feira, 01 de fevereiro de 1984

TEATRO

Mais quatro sessões
de "Fuente Ovejuna" no TCG

Esta é a última semana da peça **Fuente Ovejuna**, de Lope da Vega, que entra novamente em cartaz hoje, no Teatro Carlos Gomes, e tem sessões amanhã, sexta e domingo, sempre às 21 horas. Os ingressos custam Cr\$ 1.500,00 e a promoção é do Departamento Estadual de Cultura. O texto retrata as mudanças sociais e políticas da Espanha do fim do século XV e fala sobre a população de Fuente Ovejuna (Fonte da Ovelha), que vive o fim de um regime feudal.

No elenco, estão os atores Paulo de Paula, Roberto Claudino, Geisa Ramos, Suely Fernandes, Jorge Barcelos, Carlos Tolosa, Alvarito Mendes, Bebeto Castilho e Mecena Oliver. A tradução de **Fuente Ovejuna** é de Mário Lago e a peça tem direção de César Huapaya, com coreografia de Grace Alves, direção musical de José Antônio, cenários de César Hanapaya e Mecena Oliver.

A PEÇA

A importância da peça está em mostrar

a revolta de um povo contra a opressão. Segundo o diretor César Huapaya, **Fuente Ovejuna** é um drama de massa, onde não existe um único herói: "O povo é o protagonista". A cidade é dominada pelo comendador Fernão de Gusmão, um nobre tirânico que declara guerra aos reis católicos, invadindo, prendendo e maltratando em praça pública os que o enfrentam.

Os camponeses se rebelam contra as condições em que vivem e esta revolta explode quando o comendador prende um casal e espanca o pai da moça, a camponesa Laurencia, por quem ele estava interessado. Os camponeses decidem, então, acabar com o poder tirânico do comendador e ele é assassinado. Sua cabeça acaba sendo colocada no alto do um pique. Quando os juizes da corte real chegam para julgá-los, deparam-se com um povo unido. Os camponeses são torturados — até mesmo meninos de dez anos de idade, mas todos respondem que Fuente Ovejuna matou o comendador.

Cyró Denagay



O poder
tirânico do
feudalismo
é discutido
na peça